



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A cooperação entre Hengqin e Macau tem futuro, mas estarão todos preparados?

Segundo especialistas e académicos, completam-se 22 anos do retorno à Pátria, e o sector do jogo, enquanto pilar económico, tem contribuído para impulsionar o rápido desenvolvimento económico, no entanto, os residentes não conseguem partilhar dos respectivos frutos, e nem vale a pena falar em partilhar a riqueza resultante do desenvolvimento económico. Veja-se o exemplo da habitação: desde o retorno à Pátria, os preços dos imóveis no mercado privado registaram aumentos significativos, os residentes continuam a ter de suportar rendas elevadas e a concorrer à habitação pública, e estão preocupados por não saberem qual vai ser o seu destino! Felizmente, nos últimos anos, o Governo tem adoptado várias medidas no âmbito da habitação, tendo lançado várias políticas, por exemplo, a candidatura permanente à habitação social, o lançamento da ideia da habitação para a classe sanduíche, o desenvolvimento do projecto piloto das residências para idosos, etc. Registou-se, finalmente, um grande avanço na resolução dos problemas habitacionais, o que merece o nosso elogio!

Mais, ainda há especialistas e académicos que consideram que, perante a pandemia do novo coronavírus, a indústria predominante de Macau está a ser gravemente afectada e a economia tem vindo a diminuir continuamente, portanto, para além de se criar, quanto antes, uma barreira imunológica, há que acelerar a implementação da diversificação adequada da economia de Macau, e segundo o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, publicado recentemente pelo Governo Central, a zona de cooperação está centrada no impulsionamento de quatro áreas prioritárias: ciência e tecnologia, finanças, medicina tradicional chinesa, e turismo e convenções e exposições, a fim de promover a diversificação da economia de Macau (...), o que é uma boa oportunidade para incentivar os residentes de Macau a alargarem o seu espaço de desenvolvimento, o que é bom!

Alguns especialistas, académicos e cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: já que o rumo de desenvolvimento das indústrias está definido, o Governo deve lançar planos e medidas para a formação de talentos, no sentido de elevar a qualidade dos recursos humanos de Macau, sobretudo a competitividade dos jovens, e definir políticas para atrair a vinda para Macau dos talentos que as empresas locais procuram, favorecendo assim o desenvolvimento e o reforço das empresas locais, com vista à articulação conjunta com o desenvolvimento da cooperação entre Hengqin e Macau. O Governo vai fazê-lo?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na opinião de especialistas e académicos, perante a pandemia do novo coronavírus, a indústria predominante de Macau está a ser gravemente afectada e a economia tem vindo a diminuir continuamente, portanto, para além de se criar, quanto antes, uma barreira imunológica, há que acelerar a implementação da diversificação adequada da economia de Macau, e segundo o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

publicado recentemente pelo Governo Central, a zona de cooperação está centrada no impulsionamento de quatro áreas prioritárias: ciência e tecnologia, finanças, medicina tradicional chinesa, e turismo e convenções e exposições, a fim de promover a diversificação da economia de Macau (...), o que é uma boa oportunidade para incentivar os residentes de Macau a alargarem o seu espaço de desenvolvimento, o que é bom! Alguns especialistas, académicos e cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: já que o rumo de desenvolvimento das indústrias está definido, o Governo deve lançar planos e medidas para a formação de talentos, no sentido de elevar a qualidade dos recursos humanos de Macau, sobretudo a competitividade dos jovens, e definir políticas para atrair a vinda para Macau dos talentos que as empresas locais procuram, favorecendo assim o desenvolvimento e o reforço das empresas locais, com vista à articulação conjunta com o desenvolvimento da cooperação entre Hengqin e Macau. O Governo vai fazê-lo? Vai divulgá-las, quanto antes, ao público?

2. No entanto, segundo alguns residentes idosos, os diversos sectores da sociedade depositam muitas expectativas na cooperação entre Hengqin e Macau, porém, merece a nossa consideração o facto de se tratar de uma oportunidade, mas cheia de desafios, para os residentes de Macau, especialmente para os jovens, que vivem há muito tempo nesta pequena cidade. Será que estão todos preparados? Qual é a opinião do Governo sobre isto?

9 de Setembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun